

Alunos e encarregados de educação

1 - Onde posso encontrar a EPA de Carvalhais/Mirandela?

A EPA-Carvalhais fica localizada na freguesia de Carvalhais, concelho de Mirandela, distrito de Bragança, junto à A4, servida por transportes públicos diários.

2 - Como posso inscrever-me?

Utilizando a ficha de inscrição *online*, por telefone ou dirigindo-me à secretaria da escola.

3 - Que elementos são necessários para efetuar a minha candidatura?

Apenas o preenchimento da ficha de pré-inscrição.

4 - Pagam-se propinas?

Não.

5 - Tenho acesso a subsídios?

Sim. O ensino é 100% gratuito.

6 - Sendo um aluno deslocado da sua área de residência, tenho direito a alojamento gratuito?

Sim. Ou fora da escola, subsidiado. Ou na escola, que possui alojamento, com pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar, gratuitos.

7 - Ao estudar na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais, estou abrangido por algum seguro?

Sim. A escola oferece um seguro de acidentes pessoais, válido em contexto escolar e de estágio.

8 - Que tipo de instalações tem a EPA?

Para além do habitual em qualquer escola pública, como auditório, biblioteca e sala de TIC, a EPA possui ainda núcleos de alojamento para alunas e alunos, uma exploração agropecuária com 57ha, com vinha, olival, pomares, pastagens, estufas, hortícolas, centro hípico, capril, ovil e oficinas tecnológicas, como lagar de azeite, adega e lagar de vinho, queijaria, minimercado, oficina de mecânica/mecatrónica, eletricidade/energias renováveis, mecanização agrícola e parque de máquinas com 10 tratores e variados equipamentos.

9 - Ao frequentar a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais, a que projetos/eventos poderei ter acesso?

Estágios e visitas gratuitas em Portugal e no estrangeiro, Desporto Escolar, concursos de empreendedorismo, Parlamento dos Jovens, Semana do Desenvolvimento Rural e do Empreendedorismo, concursos, entre outros.

10 - O que a escola oferece aos meus pais?

A escola disponibiliza uma parcela de terreno para a instalação de uma horta familiar e um Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, onde poderão ver reconhecidas e certificadas as suas competências, e ainda conferências e palestras do seu interesse.

11 - O que são os cursos profissionais?

Os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação ao mundo profissional, com aprendizagens que valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, permitindo o prosseguimento de estudos.

12 - Qual o tipo de formação proporcionada nos cursos profissionais?

Estes cursos assentam nas componentes de formação sociocultural, científica, tecnológica e prática.

13 - Qual a duração dos cursos profissionais?

Cursos de formação profissional, de 3 anos letivos, para o nível IV, e de dois anos letivos para o nível II.

14 - Um aluno que não tenha realizado exames nacionais de 9º ano pode matricular-se no 10º ano de um Curso Profissional?

Sim, pode. Os Cursos Profissionais destinam-se a jovens com o 9.º ano de escolaridade ou formação equivalente, mesmo não tendo realizado os exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática do 9.º ano.

15 - Um aluno com o 12.º ano de escolaridade completo pode matricular-se num curso profissional?

Sim.

16 - Um aluno que tenha frequentado o ensino secundário de prosseguimento de estudos e pretenda mudar para um curso profissional tem equivalências?

Sim.

17 - Se um aluno de um Curso Profissional não realizar um determinado módulo de uma disciplina, pode continuar a frequentar e obter aprovação nos módulos seguintes dessa disciplina?

Sim. Nesse caso, a escola desencadeia mecanismos de recuperação de acordo com as necessidades e ritmo de aprendizagem de cada aluno.

18 - O aluno poderá fazer a melhoria de classificações?

Sim, mediante a realização de uma prova de avaliação extraordinária.

19 - O que é a FCT?

A Formação em Contexto de Trabalho é uma parte importante dos cursos profissionais em que se realiza uma formação mais prática, numa empresa, orientado por um professor da escola, que complementa as aprendizagens que o aluno foi desenvolvendo, sendo o primeiro contacto com o mundo real do trabalho.

20 - O que é a PAP?

A PAP é uma Prova de Aptidão Profissional, apresentada no final do curso, em que o aluno demonstra os saberes e as competências desenvolvidos.

21 - Qual o limite de faltas nos cursos profissionais?

Os alunos podem ter 10% de faltas injustificadas. As faltas justificadas podem ser recuperadas.

22 - Quando é que um aluno obtém o diploma final de um curso profissional?

Quando obtém aprovação em todos os módulos de todas as disciplinas, incluindo no estágio e na Prova de Aptidão Profissional.

23 - Qual a certificação atribuída?

Uma certificação escolar e profissional, de nível IV (União Europeia), que equivale ao 12.º ano de escolaridade.

24 - Qual a vantagem em ter um curso profissional na EPA?

Obter uma dupla certificação, ou seja além do 12.º ano poder estar apto para exercer mais rapidamente uma profissão de carácter técnico, num contexto de falta de profissionais especializados.

25 - Como se processa a inserção na vida ativa?

O modelo de formação e certificação adquirido nos cursos profissionais da EPA facilita a inserção na vida ativa, tanto a nível nacional como internacional.

26 - Depois de acabar o curso, existe acompanhamento aos diplomados?

Sim. A EPA dispõe de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), que acompanha a inserção dos diplomados no mercado de trabalho, nos primeiros anos da vida ativa, fornecendo informação às empresas sobre o perfil dos diplomados. Além disso, a Associação dos Amigos da Escola, nos seus encontros anuais, possibilita também contactos com potenciais empregadores.

Empregadores

1 - Qual a vantagem em ter um colaborador diplomado com um curso profissional?

A garantia de possuir competências técnicas e transversais adequadas ao exigente e competitivo mundo do trabalho atual.

2 - A escola trabalha com as forças vivas da região?

Para além do trabalho com as autarquias locais, a EPA tem uma vasta rede de parceiros com trabalho profícuo em diferentes níveis, tais como a DRAPN, UTAD, IPB, Instituto Piaget, ANCRAS, Capri Serra, LEICRAS, ANCOTEQ, ACRIGA, AOTAD, APPITAD, CVRTM, Adegas Cooperativas, Centro de Saúde, GNR, Associação Industrial e Comercial de Mirandela, Santa Casa da Misericórdia, CPCJ, Segurança Social, APEPA, diversas empresas privadas e outros.

3 - O que diferencia os diplomados da EPA relativamente aos outros?

Uma formação realizada num contexto muito próximo do mundo real do trabalho, orientado por um projeto educativo direcionado para o empreendedorismo, com sustentabilidade social e ambiental.

4 - Quais as competências que distinguem os diplomados da EPA?

Responsabilidade, envolvimento, capacidade de trabalho em equipa, domínio das novas tecnologias, autonomia, disponibilidade para a aprendizagem ao longo da vida, inovação, capacidade de adaptação a novas situações, resiliência, capacidade crítica.

5 - Como posso contactar diplomados da EPA?

Através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da EPA ou qualquer outro contacto disponível.

Professores

1 - O que é a estrutura modular (EM)?

A EM é um modelo de organização curricular em que os saberes, que constituem um curso de formação, são apresentados através de um conjunto de módulos de aprendizagem.

2 - O que são módulos de aprendizagem?

Os módulos são componentes significativas do currículo, completas em si mesmas e simultaneamente interligadas, fazendo parte de um todo cuja estrutura interna permite sequências alternativas, percursos flexíveis, que permitem ritmos de progressão mais diferenciados e personalizados.

3 – Quais os princípios pedagógicos fundamentais da EM?

A flexibilidade, a coerência interna, a progressão diferenciada dos alunos no plano de estudos e avaliação modular com significado essencialmente formativo, princípios estes orientados por uma perspetiva construtivista-cognitivista-humanista do ensino e da aprendizagem.

4 - O que se entende por uma perspetiva construtivista-cognitivista-humanista do ensino e da aprendizagem?

Trata-se de proporcionar aos alunos situações em que as suas construções pessoais possam ser articuladas, desenvolvidas e confrontadas com construções formais aceites cientificamente. Privilegiam-se situações personalizadas de aprendizagem, sem esquecer as potencialidades das aprendizagens colaborativas, em grupo. O aluno não é uma abstração, mas uma pessoa, cujas circunstâncias ou condições sociais, económicas e culturais influenciam a sua visão do mundo. Por isso, esta visão do mundo deve ser tida em conta no processo de ensino.

5 – Como se organiza o ensino das aprendizagens numa EM?

A concretização do currículo faz-se a partir da proposta curricular base, a partir da qual a escola constrói o projeto curricular integrado no respetivo projeto educativo e que cada professor ou equipa de professores desenvolve ao realizar a planificação das atividades para o(s) grupo(s) de aluno(s).

Desta planificação curricular de nível local poderão resultar: macromódulos (módulos integrados de diferentes disciplinas), módulos pluridisciplinares, fusão de módulos de uma mesma disciplina; a inclusão de módulos intercalares (módulos de apoio, v.g. conhecimentos prévios ou de enriquecimento); a reorganização da sequencialidade

interna dos módulos (critérios longitudinais ou transversais ao currículo); a manutenção de módulos uni-disciplinares.

Além da seleção do que deve ser aprendido pelos alunos (o que se ensina, os conteúdos), o fundamental é saber como aprendem os alunos e, concomitantemente, como é preciso ensinar e o que avaliar, como avaliar, quando avaliar.

Dado que os alunos têm necessidades, características e interesses muito diversos, os professores deverão optar por uma gestão diferenciada do currículo e adotar, tanto quanto possível, uma metodologia de aprendizagem baseada em projetos.

6 – O que é uma gestão diferenciada do currículo?

Trata-se de ensinar a todos e cada um a partir das suas necessidades, características e interesses. Os professores podem diferenciar o currículo, diferenciando conteúdos, processos e produtos de aprendizagem.

7 – O que é a aprendizagem baseada em projetos?

É uma forma de gerir o currículo em que os alunos são desafiados a resolver problemas ou a fazer simulações que mimetizem a vida real. Possibilita uma aprendizagem que mobiliza conhecimentos de diversas áreas de modo integrado, implica uma aprendizagem direta e ativa do aluno e é ideal para dar sentido às aprendizagens, uma vez que estas acontecem em contexto de mundo real e em que os alunos se sentem mais motivados, pois são-lhes dadas possibilidades de escolha, o que permite personalizar a sua experiência de aprendizagem.

8 – Que tipo de avaliação deve ser privilegiada?

Numa gestão curricular que atende às necessidades, características e interesses dos alunos e que, portanto, está focada nas suas aprendizagens, com base numa avaliação diagnóstica, privilegia-se a avaliação formativa, que, enquanto avaliação para a aprendizagem, permite fazer com que os alunos aprendam conhecimentos e competências, que irão ser sujeitos a uma avaliação final.

9 - Como se faz a progressão dos alunos?

A progressão no plano de estudos realiza-se mediante a consecução de aprendizagens significativas definidas para cada módulo, macromódulo (conjunto de módulos) ou projetos integradores de módulos unidisciplinares ou pluridisciplinares, previamente definidos. A diversidade das progressões é determinada pelos ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos.

Por isso, num determinado grupo de alunos o professor não pode agir como se todos estivessem no mesmo módulo, não deve expor para todos, não deve centrar o ensino no módulo ideal do programa; deve trabalhar em cada grupo, ouvir, esclarecer dúvidas, fazer breves exposições que se coadunem com os problemas do módulo em

que cada grupo se encontra, fornecer materiais para um trabalho com o máximo de eficácia e autonomia.

Os momentos de avaliação qualitativa implicam propostas de planos de recuperação, que incluam estratégias diferenciadas e diversificadas para apoiar e promover aqueles alunos que não estão a acompanhar o(s) ritmo(s) dos demais.

10 – Em suma, quais são as competências principais do professor num sistema de ensino profissional, organizado em EM?

Para gerir o currículo de forma diferenciada e por projetos integradores, os professores deverão: clarificar que capacidades/competências, atitudes e comportamentos os alunos devem adquirir no final dum curso, duma disciplina, dum módulo; decidir qual(ais) o(s) contributo(s) de cada uma e de todas as disciplinas do plano curricular para atingir essas capacidades/competências que se pretende que cada aluno venha a adquirir no final do seu percurso; perceber como irá avaliar o ponto de partida de cada aluno e o desenvolvimento das suas aprendizagens, para o ensinar em conformidade, adaptando essa realidade que é o grupo-turma e cada aluno à metodologia e às atividades.

Para conseguir, com êxito, trabalhar em projetos, adotando estratégias diferenciadas e pondo em prática uma perspetiva construtivista da aprendizagem, o trabalho dos professores é muitíssimo facilitado e aumenta de qualidade quando trabalham colaborativamente, concebendo projetos, concebendo e trocando estratégias diferenciadas e materiais de aprendizagem, fazendo supervisão colaborativa.

Lúcia Dias

Miguel Portugal

Manuel Taveira

Mário Cunha